

ATA DA 085ª SESSÃO ORDINÁRIA DA  
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 09 DE AGOSTO DE 2018  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO ALDO SCHNEIDER

Às 9h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Cleiton Salvaro - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Dr. Vicente Caropreso - Gabriel Ribeiro - Gelson Merisio - Ismael dos Santos - Jean Kuhlmann - João Amin - Kennedy Nunes - Luciane Carminatti - Marcos Vieira - Mauro de Nadal - Milton Hobus - Narcizo Parisotto - Neodi Saretta - Padre Pedro Baldissera - Patrício Destro - Rodrigo Minotto - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valdir Cobalchini - Valmir Comin.

PRESIDÊNCIA - Deputado Silvio Dreveck

DEPUTADO SILVIO DREVECK (Presidente) - Abre os trabalhos da sessão ordinária. Solicita a leitura da ata da sessão anterior para aprovação e a distribuição do expediente aos srs. deputados.

\*\*\*\*\*

**Breves Comunicações**

DEPUTADO GABRIEL RIBEIRO (Orador) - Manifesta-se sobre a discriminação sofrida por Santa Catarina pelo governo federal, em razão do baixo percentual de transferências de recursos para o estado. De cada R\$100,00 de impostos que os catarinenses recolhem, retornam apenas R\$18,00.

Ressalta que é um estado rico que hoje apresenta os melhores índices sociais e econômicos do Brasil, e que foi o que mais cresceu nos últimos sete anos. Está na segunda colocação, no índice de competitividade, ficando apenas atrás de São Paulo. Recolhe muito para o governo federal, mas a contrapartida para Santa Catarina é ínfima, é o quarto estado que menos recebe em investimentos na saúde e na educação.

Cita as competências federais que estão relegadas a último plano como a BR-282, BR-153, a

via expressa em Florianópolis, o aeroporto da cidade e outras, pois não são aplicados os investimentos necessários.

Salienta que a reforma fiscal, a reforma do pacto federativo têm que ser tratada, neste momento, pois está chegando o período eleitoral, tem que ser pauta de discussão dos presidentiáveis em respeito ao nosso estado.

Aborda também outro caso de desrespeito com os catarinenses que está na área da educação no ensino federal. A Universidade Federal de Santa Catarina recebeu, nos últimos quatro anos, um dos maiores cortes do Brasil, são 43% menos nos recursos enviados, de 2013 a 2017, com um total de R\$161 milhões, ela que é considerada como a sexta melhor universidade do país.

Mostra-se indignado com o governo Temer que retirou ainda mais dinheiro do ensino superior. Reafirma que o estado tem que receber pelo menos os mesmos percentuais que recebia para poder investir na pesquisa e no ensino da população catarinense.

Analisa que Santa Catarina precisa se desenvolver com mais sustentabilidade, pois tem uma indústria que cresce cada vez mais com alta tecnologia, e através dos bancos acadêmicos, poder evoluir, trazendo mais emprego. Fala que é necessário sensibilizar as autoridades federais para que revejam essa posição e que a comunidade catarinense se alerte com a maneira como é tratada por Brasília.

Deputado Valmir Comin (Aparteante) - Acrescenta também o corte do Cedup no estado. Enfatiza de que não existe uma sociedade que se consolide democraticamente senão investir na ciência, na tecnologia, no curso fundamental, no superior e na qualificação profissional. Repudia com veemência a atitude do governo federal em tentar reprimir e fazer cortes, colocando que não é falta de recursos, mas falta de gestão.  
[Taquígrafa: Eliana]

DEPUTADO RODRIGO MINOTTO (Orador) - Comenta sobre a Lei Maria da Penha, que está completando 12 anos de vigência, entretanto a violência doméstica continua a ser um dos temas mais discutidos dos últimos anos, vitimando principalmente as mulheres.

Afirma que nem sempre a violência é denunciada pela crença da vítima de que fez algo para deflagrar tal comportamento do agressor, também por vergonha, além do medo de represália, o que faz com que tentem se proteger, bem como a outros familiares. Lamenta que, apesar da existência da lei, a violência não tenha diminuído, ao contrário, os dados estatísticos permanecem os mesmos. Ressalta, entretanto, que teve efeito positivo quanto à redução de assassinatos de mulheres em razão da violência doméstica.

Pondera sobre as sugestões de penas mais rígidas aos autores desse tipo de violência, indagando-se se isso reduziria o número de casos. Considera a possibilidade de buscar solução na educação, pelo que apresentou um projeto denominado Lei Maria da Penha Vai à Escola, que tem como proposta levar aos estudantes o tema da violência doméstica, contribuindo para conscientizar adolescentes, jovens e adultos da importância do respeito aos direitos humanos, principalmente os que se refletem na promoção da igualdade de gênero.

Argumenta que o projeto não vai resolver totalmente o problema da violência contra a mulher, mas acredita que é uma pequena semente que, em conjunto a uma série de práticas trazidas pela Lei Maria da Penha, resultará em bons frutos para a comunidade e as mulheres catarinenses.  
*[Taquígrafa: Sara]*

\*\*\*\*\*

#### **Ordem do Dia**

DEPUTADO SILVIO DREVECK (Presidente) - Dá início à pauta da Ordem do Dia.

Esta Presidência comunica que a comissão de Constituição e Justiça apresentou parecer contrário ao Projeto de Lei n. 0155/2018.

Igualmente, comunica que a comissão de Constituição e Justiça apresentou parecer contrário ao Ofício n. 0221/2016.

Votação da redação final do Projeto de Lei Complementar n. 0013/2018.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0079/2017.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0175/2018.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0324/2017.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0259/2018, de autoria do deputado Neodi Saretta, manifestando à secretária da Educação contrariedade ao fechamento das turmas do Programa Estadual Novas Oportunidades de Aprendizagem.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Esta Presidência comunica que defere de plano os Requerimentos n.s: 0703/2018, de autoria do deputado Mário Marcondes; 0704/2018 e 0705/2018, de autoria do deputado Moacir Sopelsa; 0706/2018, de autoria do deputado Valdir Cobalchini; e 0707/2018, de autoria do deputado Padre Pedro Baldissera.

A Presidência comunica ainda, que será enviada ao destinatário, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, a Indicação n. 0407/2018, de autoria do deputado Antônio Aguiar.

Finda a pauta da Ordem do Dia.

A Presidência, não havendo oradores a fazer uso da palavra em Explicação Pessoal, encerra a sessão, convocando outra, solene, para a presente data, às 19h, em homenagem aos 60 anos da Associação Empresarial de Concórdia, em Concórdia.  
*[Taquígrafa: Ana Maria]*